

Pedido e Cerimônia de Reconhecimento
Parque Carcarañá, Rosário, Argentina
2009/05/24

E agora há um ventinho mais lindo.

As vantagens do verão.

Muito bem.

Vamos fazer uma cerimônia

conjunta. Mas claro, não poderemos fazê-la como queremos porque deveríamos ter o papelzinho para lê-la.

Não importa, mais ou menos.

Antes dessa cerimônia vamos fazer um pedido.

Um pedido. Para quem fazemos nossos pedidos,

a um deus? A um, não, não, não. Um pedido para nós é um mecanismo.

É algo que existe desde muito antigamente na cabeça humana,

isso de fazer um pedido.

É como os bons desejos.

Os bons desejos, não é que alguém peça a um anjo ou a um deus.

Alguém vê um amigo na rua,

que te saia bem em tal coisa e o outro diz, obrigado, obrigado.

É bastante estranho mas é assim. Obrigado, obrigado.

E alguém que está por fazer uma prova difícil ou algo do estilo.

Tomara que te saia bem. Obrigado, diz o outro.

E não tem a ver que tenha uma particular crença.

Não. É simplesmente um reconhecimento de um bom desejo.

O outro interpreta e se sente reconfortado e se sente apoiado.

Assim funcionam estas coisas.

Não por outros lados. Por aí funciona.

Então nós vamos fazer um pedido,

em muito boa atmosfera.

Difícil. Não?

Em uma muito boa atmosfera vamos fazer um pedido

agora que somos alguns quantos aqui, que vemos as carinhas.

Estamos bem, eh, o ventinho. Tudo ajuda.

Vamos fazer um pedido por nós mesmos.

Vamos fazer um pedido por nós mesmos.

Para que nos saiam bem as coisas importantes. Não essas outras coisas que sempre saem mal.

As coisas importantes, as coisas de maior alcance.

Vamos fazer um pedido de muito pouquinho tempo.

Inspirando-nos, pedimos por nós.

Para que tudo nos saia bem.

E para que saiam bem as coisas boas que desejamos a nossa gente mais próxima.

Seres queridos, amigos.

Para que esta correnteza de bem estar vá para as pessoas mais próximas.

Para nós mesmos e para as pessoas mais próximas.

Estes bons desejos serão recompensados.
Não serão recompensados por uma entidade.
Serão recompensados em si mesmo.
Por nos colocar em uma boa frequência.
Pedimos então,
para que as melhores coisas que desejamos se cumpram de imediato.
Que isto seja bom para nós
e para nossos seres queridos.
Muito bem, que tudo saia bem.
Estamos fazendo uma celebração
e estamos inaugurando este lugar
que vai ser muito bom, para nós também,
e para um montão de gente que quer fazer seus estudos, seus trabalhos
e que vai servir de referência a outras pessoas também.
Assim que comecemos com este assunto,
com esta cerimônia, que se chama Reconhecimento.
A realização desta cerimônia foi pedida
por aquelas pessoas
que desejam se incluir ativamente em nossa Comunidade.
Aqui se expressará um compromisso
pessoal e conjunto
para trabalhar pela melhoria
da vida de cada um
e pela melhoria de nosso próximo.
A dor e o sofrimento que experimentamos
os seres humanos,
retrocederão se avança o bom conhecimento,
não o conhecimento a serviço do egoísmo e da opressão.
O bom conhecimento leva à justiça.
O bom conhecimento leva à reconciliação.
O bom conhecimento leva, também, a decifrar o sagrado
na profundidade da consciência.
Consideramos ao ser humano como máximo
valor acima do dinheiro,
do Estado, da religião, dos modelos
e dos sistemas sociais.
Impulsionamos a liberdade de pensamento.
Propiciamos a igualdade de direitos
e a igualdade de oportunidades para todos os seres humanos.
Reconhecemos e alentamos
a diversidade de costumes e culturas.
Nos opomos a toda discriminação.
Consagramos a resistência justa contra toda forma de violência
física, econômica, racial, religiosa, sexual, psicológica e moral.
Por outro lado, assim como ninguém tem direito
de discriminar a outros

por sua religião ou sua irreligiosidade,
reclamamos para nós o direito a proclamar
nossa espiritualidade e crença na imortalidade e no sagrado.
Nossa espiritualidade não é a espiritualidade da superstição,
não é a espiritualidade da intolerância,
não é a espiritualidade do dogma,
não é a espiritualidade da violência religiosa.
É a espiritualidade que tem despertado de seu profundo sonho
para nutrir aos seres humanos
em suas melhores aspirações.
Queremos dar coerência a nossas vidas fazendo coincidir
o que pensamos, sentimos e fazemos.
Desejamos superar a má consciência reconhecendo nossos fracassos.
Aspiramos a persuadir e a reconciliar.
Nos propomos a dar crescente cumprimento
a essa regra que nos recorda
tratar aos demais como queremos ser tratados.
Começaremos uma vida nova.
Buscaremos em nosso interior os signos do sagrado
e levaremos a outros nossa mensagem.
Hoje começaremos a renovação de nossa vida.
Começaremos buscando a paz mental
e a Força que nos dê alegria e convicção.
Depois, iremos até as pessoas mais próximas
para compartilhar con elas tudo de grande e bom
que nos tem ocorrido.
Para todos Paz, Força e Alegria
Também para ti Paz, Força e Alegria.